



Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas

2T24



Banco Pan S.A.
e suas controladas
Demonstrações contábeis intermediárias
consolidadas condensadas em
30 de junho de 2024
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e suas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") e suas controladas, em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 11, existem em 30 de junho de 2024 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,8 bilhões, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração da



Banco Pan S.A. e empresas controlada

Instituição com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2024, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CONDENSADO
EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)



| Ativo | Nota explicativa | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 4 | 1.526 | 6.220 |
| Ativos financeiros | | 58.594.601 | 51.062.641 |
| Ao valor justo no resultado | | 2.982.960 | 2.649.036 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 63.310 | 51.342 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 8 | 2.919.650 | 2.597.694 |
| Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | 1.315.054 | 779.477 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 1.300.184 | 762.470 |
| Instrumentos de patrimônio | | 14.870 | 17.007 |
| Ao custo amortizado | | 54.296.587 | 47.634.128 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central | | 3.013.110 | 3.244.015 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 7.698.583 | 6.491.005 |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 7 | 420.257 | 259.584 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 8 | 42.554.124 | 37.002.430 |
| Outros ativos financeiros | 10 | 610.513 | 637.094 |
| Outros ativos | | 1.170.166 | 1.121.947 |
| Ativos não correntes mantidos para venda | | 202.005 | 226.557 |
| Ativos fiscais | | 4.340.201 | 4.014.998 |
| A compensar | | 554.780 | 491.477 |
| Diferidos | 11.a | 3.785.421 | 3.523.521 |
| Investimentos em coligadas | | 21.431 | 20.180 |
| Imobilizado | 12 | 74.165 | 106.075 |
| Intangível e ágio | 13 | 705.738 | 712.843 |
| Total do Ativo | | 65.109.833 | 57.271.461 |

| Passivo | Nota explicativa | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Passivos financeiros | | 52.801.260 | 44.872.752 |
| Ao valor justo no resultado | 6.a | 11.670 | 70.327 |
| Derivativos | | 11.670 | 70.327 |
| Ao custo amortizado | | 52.789.590 | 44.802.425 |
| Depósitos de clientes | 14 | 19.235.683 | 20.947.795 |
| Depósitos de instituições financeiras | 15 | 16.650.955 | 10.221.311 |
| Recursos de emissão de títulos | 16 | 16.395.752 | 13.039.005 |
| Outros passivos financeiros | | 507.200 | 594.314 |
| Provisões | 17 | 410.737 | 321.138 |
| Passivos fiscais | 11.a | 744.301 | 624.156 |
| Correntes | | 494.102 | 336.765 |
| Diferidos | | 250.199 | 287.391 |
| Outros passivos | | 3.737.092 | 4.031.739 |
| Patrimônio líquido dos acionistas controladores | 18 | 7.411.721 | 7.418.149 |
| Capital social: | | 5.928.320 | 5.928.320 |
| De domiciliados no País | | 5.523.328 | 5.458.383 |
| De domiciliados no Exterior | | 404.992 | 469.937 |
| Reserva de capital | | 207.322 | 207.322 |
| Reserva de lucros | | 1.448.104 | 1.314.581 |
| Outros resultados abrangentes | | 371 | (1.225) |
| (Ações em tesouraria) | | (172.396) | (30.849) |
| Participação de acionistas não controladores | | 4.722 | 3.527 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 7.416.443 | 7.421.676 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 65.109.833 | 57.271.461 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

| | Nota explicativa | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|--|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| Receita com juros e similares | | 2.933.451 | 4.068.075 | 6.425.952 | 7.647.166 |
| Despesas com juros e similares | | (1.442.694) | (1.447.371) | (2.845.411) | (2.963.535) |
| Receita líquida com juros e similares | 19 | 1.490.757 | 2.620.704 | 3.580.541 | 4.683.631 |
| Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes | 9.a | (457.180) | (639.728) | (958.427) | (812.883) |
| Perda esperada com demais ativos financeiros | | (16) | (23) | (106) | (3.098) |
| Receita líquida de perdas esperadas de ativos financeiros | | 1.033.561 | 1.980.953 | 2.622.008 | 3.867.650 |
| Canhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) | | 742.756 | (206.667) | 909.266 | (411.735) |
| Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado | | (4.202) | 193.748 | (41.698) | 163.652 |
| Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | (8) | (9) | (16) | (16) |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 6.d | 746.966 | (400.406) | 950.980 | (575.371) |
| Receitas de tarifas e comissões | | 316.837 | 235.946 | 616.250 | 485.718 |
| Despesas de pessoal | 20 | (238.610) | (202.181) | (457.847) | (414.881) |
| Outras despesas administrativas | 21 | (682.696) | (723.593) | (1.425.193) | (1.484.158) |
| Depreciação e amortização | | (42.141) | (39.602) | (90.619) | (77.810) |
| Despesas tributárias | | (145.697) | (121.595) | (380.971) | (247.318) |
| Provisões (líquidas) | | (396.373) | (62.839) | (439.291) | (121.400) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (402.737) | (722.316) | (1.011.407) | (1.288.873) |
| Resultado de participações em coligadas | | 749 | 17 | 1.251 | 3.995 |
| Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda | | (4.769) | (33) | (6.403) | 879 |
| Resultado antes dos impostos | | 180.880 | 138.090 | 337.044 | 312.067 |
| Imposto de renda e contribuição social | 11.b | (24.026) | (5.467) | (27.379) | (22.874) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | (183.509) | (136.262) | (371.531) | (189.298) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 159.483 | 130.795 | 344.152 | 166.424 |
| Lucro Líquido | | 156.854 | 132.623 | 309.665 | 289.193 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas Controladores | | 156.113 | 132.121 | 308.470 | 288.376 |
| Acionistas não Controladores | | 741 | 502 | 1.195 | 817 |
| Média ponderada da quantidade de ações em circulação | | 1.251.235 | 1.270.347 | 1.251.235 | 1.270.347 |
| Lucro líquido por ação - R\$ | | 0,13 | 0,10 | 0,25 | 0,23 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de reais)

| | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| Lucro líquido | 156.854 | 132.623 | 309.665 | 289.193 |
| Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado | | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.088 | 1.682 | 2.441 | 2.400 |
| Efeito tributário | (381) | (628) | (845) | (874) |
| Total de outros resultados abrangentes | 707 | 1.054 | 1.596 | 1.526 |
| TOTAL do resultado abrangente | 157.561 | 133.677 | 311.261 | 290.719 |
| | | | | |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | 156.820 | 133.175 | 310.066 | 289.902 |
| Acionistas não controladores | 741 | 502 | 1.195 | 817 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucros | | Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Total Patrimônio Líquido - Acionistas controladores | Total Patrimônio Líquido - Acionistas não controladores | Total |
|---|------|------------------|--------------------|-------------------|--|---|---------------------|-------------------|---|---|------------------|
| | | | | Legal | Para integridade do patrimônio líquido | | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | | 5.928.320 | 207.322 | 153.235 | 1.072.184 | (3.981) | (234.855) | - | 7.122.225 | 1.868 | 7.124.093 |
| Aquisição de ações em tesouraria | 18.e | - | - | - | - | - | (19.773) | - | (19.773) | - | (19.773) |
| Cancelamento de ações em tesouraria | 18.e | - | - | - | (227.855) | - | 227.855 | - | - | - | - |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | 1.526 | - | - | 1.526 | - | 1.526 |
| Lucro líquido | | - | - | - | - | - | - | 288.376 | 288.376 | 817 | 289.193 |
| Total do resultado abrangente | | - | - | - | - | 1.526 | - | 288.376 | 289.902 | 817 | 290.719 |
| Destinações | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 18.b | - | - | 17.115 | - | - | - | (17.115) | - | - | - |
| Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros | | - | - | - | 137.362 | - | - | (137.362) | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio deliberado propostos | 18.c | - | - | - | - | - | - | (133.899) | (133.899) | - | (133.899) |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 | | 5.928.320 | 207.322 | 170.350 | 981.691 | (2.455) | (26.773) | - | 7.258.455 | 2.685 | 7.261.140 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | | 5.928.320 | 207.322 | 187.983 | 1.126.598 | (1.225) | (30.849) | - | 7.418.149 | 3.527 | 7.421.676 |
| Aquisição de ações em tesouraria | 18.e | - | - | - | - | - | (165.230) | - | (165.230) | - | (165.230) |
| Cancelamento de ações em tesouraria | 18.e | - | - | - | (23.683) | - | 23.683 | - | - | - | - |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | 1.596 | - | - | 1.596 | - | 1.596 |
| Lucro líquido | | - | - | - | - | - | - | 308.470 | 308.470 | 1.195 | 309.665 |
| Total do resultado abrangente | | - | - | - | - | 1.596 | - | 308.470 | 310.066 | 1.195 | 311.261 |
| Destinações | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 18.b | - | - | 19.334 | - | - | - | (19.334) | - | - | - |
| Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros | | - | - | - | 137.872 | - | - | (137.872) | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio deliberado propostos | 18.c | - | - | - | - | - | - | (151.264) | (151.264) | - | (151.264) |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 | | 5.928.320 | 207.322 | 207.317 | 1.240.787 | 371 | (172.396) | - | 7.411.721 | 4.722 | 7.416.443 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**
(Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|---------------------|--------------------|------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | | |
| Lucro Líquido | | 309.665 | 289.193 |
| Ajustes ao lucro líquido: | | | |
| Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | | (470) | (671) |
| Depreciações e Amortizações | | 90.619 | 77.810 |
| Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda | | 4.112 | (1.386) |
| Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda | | 899 | 1.052 |
| Variação cambial de obrigações por empréstimos | | 50.822 | (59.775) |
| Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias | 17 | 439.291 | 121.400 |
| Impairment de ágio na aquisição de investimentos | | 5.711 | 14.752 |
| Perda ao valor recuperável em ativos | | 17.187 | 163 |
| Resultado de participações em coligadas | | (1.251) | (3.995) |
| Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes | 9.a | 958.427 | 812.883 |
| Perda esperada com demais ativos financeiros | | 106 | 3.098 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (344.152) | (166.424) |
| Lucro líquido ajustado | | 1.530.966 | 1.088.100 |
| Varição de Ativos e Passivos: | | | |
| (Aumento) em ativos financeiros ao valor justo no resultado | | (11.968) | (5.968) |
| (Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | (47.213) | (12.048) |
| Redução em depósitos compulsórios | | 230.905 | 138.503 |
| Redução/(Aumento) em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | | 33.288 | (78.895) |
| (Aumento) em empréstimos e adiantamentos a clientes | | (6.832.077) | (291.937) |
| (Aumento) em outros ativos financeiros | | (126.669) | (388.802) |
| Redução em ativos fiscais | | 18.104 | 199.791 |
| (Aumento) em outros ativos | | (218.532) | (239.799) |
| (Redução)/Aumento em depósitos de clientes | | (1.712.112) | 463.951 |
| Aumento em depósitos de instituições financeiras | | 6.429.644 | 758.341 |
| (Redução)/Aumento em passivos financeiros ao valor justo no resultado | | (58.657) | 87.521 |
| Aumento em outros passivos financeiros | | 710.030 | 575.552 |
| (Redução) em provisões | | (349.692) | (144.519) |
| Aumento em passivos fiscais | | 380.809 | 171.700 |
| (Redução) em outros passivos | | (172.911) | (771.802) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (260.664) | (66.489) |
| Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades Operacionais | | (456.749) | 1.483.200 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: | | | |
| (Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | (499.582) | (301.812) |
| Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | 11.522 | 47.983 |
| (Aumento) em ativos financeiros ao custo amortizado | | (1.056.947) | (1.240.237) |
| Redução em ativos financeiros ao custo amortizado | | - | 4.401.387 |
| Alienação de bens não de uso próprio | | 189.747 | 139.105 |
| (Aquisição) de imobilizado | 12.b | (6.390) | (8.369) |
| (Aquisição) de intangível | 13.b | (63.356) | (107.448) |
| Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades de Investimento | | (1.425.006) | 2.930.609 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento: | | | |
| Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos | | 6.064.158 | 736.973 |
| Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos | | (3.552.557) | (1.164.700) |
| Pagamento de arrendamento | | (2.819) | (2.629) |
| Juros sobre o capital próprio pagos | | (273.000) | (320.000) |
| Aquisição de ações em tesouraria | 18.e | (165.230) | (19.773) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Financiamento | | 2.070.552 | (770.129) |
| Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 188.797 | 3.643.680 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 207.557 | 9.601 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 470 | 671 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | | 396.824 | 3.653.952 |
| Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 188.797 | 3.643.680 |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA | | | |
| Juros pagos | | (2.837.773) | (2.647.097) |
| Juros recebidos | | 6.175.968 | 7.395.680 |
| Transferência de ativos não de uso próprio | | (2.659) | 2.084 |
| Ganhos/(perdas) não realizados em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | 2.441 | 2.400 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**
(Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|------------------|--------------------|--------------------|
| RECEITAS | | 5.535.834 | 5.495.774 |
| Juros e similares | 19 | 6.425.952 | 7.810.806 |
| Tarifas e comissões | | 616.250 | 485.718 |
| Perda esperada com ativos financeiros | | (958.533) | (815.981) |
| Outras receitas/(despesas) | | (547.835) | (1.984.769) |
| DESPESAS COM JUROS E SIMILARES | 19 | (2.845.411) | (2.963.535) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | (1.409.797) | (1.470.732) |
| Materiais, energia e outros | 21 | (1.387) | (1.825) |
| Serviços de terceiros | 21 | (352.025) | (380.267) |
| Outras | | (1.056.385) | (1.088.640) |
| Comissões pagas a correspondentes bancários | 21 | (364.595) | (382.714) |
| Processamento de dados | 21 | (322.592) | (326.342) |
| Serviços do sistema financeiro | 21 | (136.677) | (148.611) |
| Propaganda, promoções e publicidade | 21 | (155.785) | (159.541) |
| Comunicações | 21 | (19.080) | (28.199) |
| Despesas com busca e apreensão de bens | 21 | (31.894) | (17.985) |
| Outras | 21 | (25.762) | (25.248) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | | 1.280.626 | 1.061.507 |
| DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES | | (90.619) | (77.810) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | | 1.190.007 | 983.697 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | 1.251 | 3.995 |
| Resultado de participações em coligadas | | 1.251 | 3.995 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | | 1.191.258 | 987.692 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | 1.191.258 | 987.692 |
| Pessoal | | 399.383 | 361.708 |
| Remuneração direta | | 311.152 | 274.460 |
| Benefícios | | 61.886 | 59.507 |
| FCTS | | 19.868 | 22.663 |
| Outros | | 6.477 | 5.078 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 466.814 | 323.365 |
| Federal | | 432.735 | 300.168 |
| Estadual | | 188 | 176 |
| Municipal | | 33.891 | 23.021 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 21 | 15.396 | 13.426 |
| Aluguéis | | 15.396 | 13.426 |
| Remuneração de capitais próprios | | 309.665 | 289.193 |
| Juros sobre o capital próprio | | 151.264 | 133.899 |
| Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores | | 157.206 | 154.477 |
| (Prejuízos) retidos atribuível aos acionistas não controladores | | 1.195 | 817 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas.

1. Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital. Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 74,55% do capital total.

Em 30/06/2024 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

| Acionistas | Composição Acionária (em milhares de ações) | | | | | |
|-------------------------------|---|---------------|----------------|---------------|------------------|---------------|
| | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
| Banco BTG Pactual S.A. (1) | 657.561 | 100,00 | 288.476 | 47,17 | 946.037 | 74,55 |
| Mercado (<i>free float</i>) | - | - | 304.533 | 49,80 | 304.533 | 24,00 |
| Subtotal | 657.561 | 100,00 | 593.009 | 97,97 | 1.250.570 | 98,54 |
| Ações em tesouraria (2) | - | - | 18.500 | 3,03 | 18.500 | 1,46 |
| Total emitido | 657.561 | 100,00 | 611.509 | 100,00 | 1.269.070 | 100,00 |

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

a) Eventos societários

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. ("PAN Consórcio") divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil ("BCB") nº 233, de 27 de julho de 2022 ("Resolução BCB nº 233"). Referido pedido foi aprovado pelo BCB em 10/06/2024 e a instituição passou a ser denominada PAN Participações Ltda.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Contábeis Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pela Diretoria em 30/07/2024.

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 01/01/2024

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos – Estabelece alterações sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. As transações de venda e *leaseback* em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Essas alterações têm vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante. Em 10/2022 o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, as vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*). Os *covenants* a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada. Essa alteração tem vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Alterações IAS 21 – “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis” – As alterações exigem que sejam fornecidas informações mais úteis, em suas demonstrações contábeis, quando uma moeda não puder ser trocada por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, deve-se determinar a taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Essas alterações entrarão em vigor para períodos iniciados a partir de 01/01/2025 e a Companhia está avaliando os impactos desta alteração.

IFRS 18 – “Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras”, este pronunciamento visa substituir o IAS 1 “Apresentação de Demonstrações Financeiras”. Essa norma tem como objetivo aprimorar a comunicação de informações nas demonstrações contábeis, com foco especial na demonstração do resultado (DRE) e nas notas explicativas. O IFRS 18 será aplicável para períodos iniciados a partir de 01/01/2027. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações contábeis são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) empréstimos e adiantamentos a clientes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações contábeis. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

| | Participação total % | |
|--|----------------------|------------|
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Controladas diretas: | | |
| PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos | 100,00 | 100,00 |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | 100,00 | 100,00 |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | 100,00 | 100,00 |
| PAN Participações Ltda. (1) | 100,00 | 100,00 |
| BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | 100,00 | 100,00 |
| Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. | 100,00 | 100,00 |
| Controladas indiretas: | | |
| Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (2) | 80,00 | 80,00 |
| G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (3) | 100,00 | 100,00 |

(1) Atual denominação da “Pan Administradora de Consórcio Ltda.” (nota 1.a – Eventos Societários);

(2) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(3) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Nas demonstrações contábeis foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30/06/2024.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Disponibilidades em moeda nacional | 970 | 5.736 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 556 | 484 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 1.526 | 6.220 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 395.298 | 201.337 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 396.824 | 207.557 |

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30/06/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------------|------------------|
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado | 63.310 | 51.342 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 54.022 | 51.342 |
| Debêntures | 8.171 | - |
| Fundos | 1.117 | - |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.300.184 | 762.470 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 1.090.150 | 553.158 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI | 201.681 | 204.741 |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | 8.353 | 4.571 |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | 7.698.583 | 6.491.005 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 7.698.583 | 6.491.005 |
| Total | 9.062.077 | 7.304.817 |

b) Prazo de vencimento:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Sem vencimento | 1.117 | - |
| Até 360 dias | 4.212.924 | 2.706.970 |
| Acima de 360 dias | 4.848.036 | 4.597.847 |
| Saldo do fim do período | 9.062.077 | 7.304.817 |

6. Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, classificados como “ao valor justo no resultado”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

| | Custo atualizado | Saldo Contábil | Circulante | | Não Circulante | Total em 30/06/2024 | Total em 31/12/2023 |
|--------------------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | | | Até 30 dias | De 30 a 90 dias | Acima de 360 dias | | |
| Posição Ativa | 313.603 | 318.569 | - | - | 318.569 | 318.569 | 372.395 |
| <i>Swap</i> | 313.603 | 318.569 | - | - | 318.569 | 318.569 | 372.395 |
| Posição Passiva | (323.255) | (330.239) | - | - | (330.239) | (330.239) | (442.722) |
| <i>Swap</i> | (323.255) | (330.239) | - | - | (330.239) | (330.239) | (442.722) |
| Contratos Futuros | 95.812 | 95.812 | 95.812 | - | - | 95.812 | 21.624 |
| Posição ativa | 96.754 | 96.754 | 96.754 | - | - | 96.754 | 22.442 |
| Posição passiva | (942) | (942) | (942) | - | - | (942) | (818) |
| Total | 86.160 | 84.142 | 95.812 | - | (11.670) | 84.142 | (48.703) |

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

| | 30/06/2024 | | | | 31/12/2023 |
|--------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|---------------------|
| | Valor de Referência | Custo Atualizado | Marcação a Mercado | Saldo Contábil | Valor de Referência |
| Contratos de Swap | | | | | |
| Posição ativa: | 321.756 | 313.603 | 4.966 | 318.569 | 429.008 |
| Moeda Estrangeira | 321.756 | 313.603 | 4.966 | 318.569 | 429.008 |
| Posição passiva: | 321.756 | (323.255) | (6.984) | (330.239) | 429.008 |
| Mercado Interfinanceiro | 321.756 | (323.255) | (6.984) | (330.239) | 429.008 |
| Contratos Futuros | 37.185.978 | - | - | - | 30.734.738 |
| Compromissos de Compra: | 305.977 | - | - | - | 496.013 |
| Mercado Interfinanceiro | 305.977 | - | - | - | 496.013 |
| Compromissos de Venda: | 36.880.001 | - | - | - | 30.238.725 |
| Mercado Interfinanceiro | 36.877.198 | - | - | - | 30.236.290 |
| Moeda Estrangeira | 2.803 | - | - | - | 2.435 |
| Total | 37.507.734 | (9.652) | (2.018) | (11.670) | 31.163.746 |

c) Hedge contábil – valor de mercado:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------------|---------------------|
| Instrumentos Financeiros | | |
| Posição Ativa | 1.794.072 | 2.079.578 |
| Swap – Dólar (1) | 318.569 | 372.395 |
| Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2) | 1.475.503 | 1.707.183 |
| Posição Passiva | (39.357.943) | (31.131.632) |
| Swap – CDI | (330.239) | (442.722) |
| Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3) | (39.027.704) | (30.688.910) |
| Objeto de Hedge | | |
| Posição Ativa | 35.379.930 | 29.615.006 |
| Operações de Crédito (3) | 35.379.930 | 29.615.006 |
| Posição Passiva | (1.973.065) | (2.114.521) |
| Empréstimo no Exterior (1) | (311.907) | (363.541) |
| Certificados de depósitos a prazo (2) | (1.661.158) | (1.750.980) |

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 14); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

| | 30/06/2024 | | | 30/06/2023 | | |
|-------------------------------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Receita | Despesa | Líquido | Receita | Despesa | Líquido |
| Swap – ganhos/perdas não realizadas | 58.656 | - | 58.656 | 78.506 | (142.479) | (63.973) |
| Swap – ganhos/perdas realizadas | - | (17.501) | (17.501) | - | (37.923) | (37.923) |
| Futuros - ganhos/perdas realizadas | 2.295.420 | (1.385.595) | 909.825 | 1.264.023 | (1.737.498) | (473.475) |
| Total | 2.354.076 | (1.403.096) | 950.980 | 1.342.529 | (1.917.900) | (575.371) |

7. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras**a) Composição:**

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Classificação: | | |
| Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras | 420.257 | 259.584 |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 420.257 | 259.584 |
| Tipo: | | |
| Compra com compromissos de revenda | 393.849 | 192.426 |
| Depósitos interfinanceiros | 26.408 | 67.158 |
| Total | 420.257 | 259.584 |

b) Prazo de vencimento:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------|----------------|----------------|
| Até 30 dias | 397.453 | 202.724 |
| De 91 a 180 dias | 6.085 | - |
| Acima de 360 dias | 16.719 | 56.860 |
| Total | 420.257 | 259.584 |

8. Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao valor justo no resultado | 2.919.650 | 2.597.694 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao custo amortizado | 47.316.515 | 41.347.372 |
| Provisão para perda de crédito esperada (Nota 9) | (4.762.391) | (4.344.942) |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes líquidos | 45.473.774 | 39.600.124 |

b) Abertura:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 23.002.854 | 20.042.951 |
| Financiamentos (1) | 25.969.123 | 21.733.079 |
| Títulos e créditos a receber (2) | 1.683.724 | 1.608.786 |
| Créditos vinculados à cessão (Nota 8.e) | 37.359 | 77.963 |
| Subtotal | 50.693.060 | 43.462.779 |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado (1) | (456.895) | 482.287 |
| Total | 50.236.165 | 43.945.066 |

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil; e

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito.

c) Prazo de vencimento:

| | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % |
| Vencidas a partir de 1 dia | 2.506.903 | 4,99 | 2.230.221 | 5,08 |
| A vencer | | | | |
| A vencer até 3 meses | 7.371.582 | 14,67 | 6.828.684 | 15,54 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 13.662.804 | 27,20 | 11.647.551 | 26,50 |
| A vencer acima de um ano (1) | 26.694.876 | 53,14 | 23.238.610 | 52,88 |
| Total | 50.236.165 | 100,00 | 43.945.066 | 100,00 |

(1) Em 30/06/2024 o PAN possuía aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em carteira a vencer com prazo superior a 5 (cinco) anos.

d) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes:

| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Saldo em 31/12/2022 | 33.539.476 | 2.255.779 | 4.652.804 | 40.448.059 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (220.724) | (60.656) | (281.380) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (945.397) | - | (26.447) | (971.844) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (1.800.217) | (459.622) | - | (2.259.839) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 945.397 | 1.800.217 | 2.745.614 |
| Oriundos do Estágio 2 | 220.724 | - | 459.622 | 680.346 |
| Oriundos do Estágio 3 | 60.656 | 26.447 | - | 87.103 |
| Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados | 5.868.481 | (282.943) | (755.794) | 4.829.744 |
| Write off | (1.310) | (963) | (1.330.464) | (1.332.737) |
| Saldo em 31/12/2023 | 36.942.413 | 2.263.371 | 4.739.282 | 43.945.066 |

| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Saldo em 31/12/2023 | 36.942.413 | 2.263.371 | 4.739.282 | 43.945.066 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (184.254) | (43.990) | (228.244) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (1.743.797) | - | (32.683) | (1.776.480) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (1.611.014) | (970.798) | - | (2.581.812) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 1.743.797 | 1.611.014 | 3.354.811 |
| Oriundos do Estágio 2 | 184.254 | - | 970.798 | 1.155.052 |
| Oriundos do Estágio 3 | 43.990 | 32.683 | - | 76.673 |
| Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados | 8.060.731 | 60.619 | (1.124.004) | 6.997.346 |
| Write off | (30) | (5) | (706.212) | (706.247) |
| Saldo em 30/06/2024 | 41.876.547 | 2.945.413 | 5.414.205 | 50.236.165 |

e) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 30/06/2024 e 30/06/2023, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

| | 30/06/2024 | | | 30/06/2023 | | |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) |
| Consignado/FGTS | 5.696.004 | 4.395.571 | 1.300.433 | 8.993.652 | 7.250.276 | 1.743.376 |
| Total | 5.696.004 | 4.395.571 | 1.300.433 | 8.993.652 | 7.250.276 | 1.743.376 |

(1) Contabilizado em "Receitas com juros e similares – Lucro nas cessões de crédito" (Nota 19).

9. Perda de Crédito Esperada para as operações com Empréstimos e Adiantamentos a Clientes

a) Movimentação:

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Saldo do início do período | 4.344.942 | 3.878.209 |
| Complemento de provisão | 958.427 | 812.883 |
| Write off | (540.978) | (621.348) |
| Saldo do fim do período | 4.762.391 | 4.069.744 |

No período findo em 30/06/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 40.400 (R\$ 38.213 em 30/06/2023).

b) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Saldo em 31/12/2022 | 811.525 | 352.770 | 2.713.914 | 3.878.209 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (5.746) | (6.134) | (11.880) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (285.957) | - | (4.961) | (290.918) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (1.129.210) | (327.389) | - | (1.456.599) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 285.957 | 1.129.210 | 1.415.167 |
| Oriundos do Estágio 2 | 5.746 | - | 327.389 | 333.135 |
| Oriundos do Estágio 3 | 6.134 | 4.961 | - | 11.095 |
| Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados | 1.409.874 | 292.012 | 19.170 | 1.721.056 |
| Write off | (192) | (354) | (1.253.777) | (1.254.323) |
| Saldo em 31/12/2023 | 817.920 | 602.211 | 2.924.811 | 4.344.942 |

| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Saldo em 31/12/2023 | 817.920 | 602.211 | 2.924.811 | 4.344.942 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (9.597) | (5.513) | (15.110) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (453.158) | - | (6.791) | (459.949) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (880.645) | (605.063) | - | (1.485.708) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 453.158 | 880.645 | 1.333.803 |
| Oriundos do Estágio 2 | 9.597 | - | 605.063 | 614.660 |
| Oriundos do Estágio 3 | 5.513 | 6.791 | - | 12.304 |
| Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados | 1.355.486 | 243.842 | (640.901) | 958.427 |
| Write off | 25.524 | 12.346 | (578.848) | (540.978) |
| Saldo em 30/06/2024 | 880.237 | 703.688 | 3.178.466 | 4.762.391 |

10. Outros ativos financeiros

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Valores a receber por cessão de créditos | 494.332 | 593.916 |
| Recebíveis imobiliários | 14.786 | 15.373 |
| Benefício residual em operações securitizadas | 3.915 | 4.196 |
| Negociação e intermediação de valores | 97.480 | 23.609 |
| Total | 610.513 | 637.094 |

11. Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis | (160.457) | (163.075) |
| Sobre prejuízos fiscais | 826.298 | 1.020.854 |
| Sobre diferenças temporárias | 3.119.580 | 2.665.742 |
| Provisão para perda esperada | 2.175.337 | 1.739.950 |
| Provisão de ações cíveis | 139.766 | 100.786 |
| Provisão de ações trabalhistas | 25.445 | 25.318 |
| Provisão de ações tributárias | 15.081 | 14.325 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | 14.763 | 16.661 |
| Ajuste ao valor de mercado | 8.837 | 9.298 |
| Outras | 740.351 | 759.404 |
| Total do Ativo | 3.785.421 | 3.523.521 |
| Passivo | | |
| Provisão para impostos diferidos sobre superveniência de depreciação | - | 38 |
| Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos | 250.199 | 284.416 |
| Provisão atualização Participação Invest CIP S.A. | - | 2.937 |
| Provisão para impostos e contribuições | 494.102 | 336.765 |
| Total do Passivo | 744.301 | 624.156 |

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

| | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2023 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2023 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Resultado antes da tributação | 180.880 | 138.090 | 337.044 | 312.067 |
| Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1) | (81.396) | (62.140) | (151.670) | (140.430) |
| Outros valores | 87.709 | 66.092 | 161.859 | 138.231 |
| Diferença de alíquota entre as empresas | (30.339) | (9.419) | (37.568) | (20.675) |
| Imposto de renda e Contribuição social | (24.026) | (5.467) | (27.379) | (22.874) |

- (1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e
- (2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF).

12. Imobilizado**a) Composição:**

| | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual | |
|---|------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 43.868 | (15.837) | 28.031 | 29.405 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 7.725 | (5.396) | 2.329 | 2.807 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 84.965 | (49.157) | 35.808 | 37.460 |
| Máquinas de adquirência | 33% | 59.191 | (51.194) | 7.997 | 36.403 |
| Total em 30/06/2024 | | 195.749 | (121.584) | 74.165 | - |
| Total em 31/12/2023 | | 237.276 | (131.201) | - | 106.075 |

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

| | Instalação, móveis e equipamentos de uso | Sistemas de segurança e comunicações | Sistemas de processamento de dados | Máquinas de adquirência | Total |
|----------------------------|--|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2022 | 33.838 | 3.780 | 27.185 | 71.925 | 136.728 |
| Aquisições | 144 | 272 | 7.953 | - | 8.369 |
| Baixas | (14) | (4) | (145) | - | (163) |
| Depreciação | (3.310) | (710) | (4.909) | (17.761) | (26.690) |
| Saldo em 30/06/2023 | 30.658 | 3.338 | 30.084 | 54.164 | 118.244 |

| | Instalação, móveis e equipamentos de uso | Sistemas de segurança e comunicações | Sistemas de processamento de dados | Máquinas de adquirência | Total |
|----------------------------|--|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2023 | 29.405 | 2.807 | 37.460 | 36.403 | 106.075 |
| Aquisições | 1.507 | 3 | 4.880 | - | 6.390 |
| Baixas | (275) | (31) | (22) | (14.722) | (15.050) |
| Depreciação | (2.606) | (450) | (6.510) | (13.684) | (23.250) |
| Saldo em 30/06/2024 | 28.031 | 2.329 | 35.808 | 7.997 | 74.165 |

13. Ativo intangível e ágio

a) Composição:

| | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Softwares | 20% a 60% | 391.426 | (194.020) | 197.406 | 184.184 |
| Licença de uso | 20% a 60% | 291.025 | (252.163) | 38.862 | 52.706 |
| Marcas e patentes | 5% a 50% | 30.867 | (7.224) | 23.643 | 24.415 |
| Carteira de clientes (4) | 10% | 6.483 | (1.621) | 4.862 | 5.186 |
| Softwares (4) | 20% | 6.240 | (3.120) | 3.120 | 3.744 |
| Ágio e marcas adquiridas (1)(2) | - | 459.279 | (21.434) | 437.845 | 442.608 |
| Total em 30/06/2024 | | 1.185.320 | (479.582) | 705.738 | - |
| Total em 31/12/2023 | | 1.121.966 | (409.123) | - | 712.843 |

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

| | Softwares | Licença de uso | Marcas e patentes | Carteira de clientes (4) | Softwares (4) | Ágio e marcas adquiridas (1)(2) | Total |
|----------------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------------------|---------------|---------------------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2022 | 90.626 | 44.194 | 25.958 | - | - | 472.002 | 632.780 |
| Adições | 62.481 | 44.967 | - | - | - | - | 107.448 |
| Transferência (3) | - | - | - | 6.483 | 6.240 | (12.723) | - |
| Amortização | (9.535) | (36.820) | (772) | (972) | (1.872) | (11.908) | (61.879) |
| Total em 30/06/2023 | 143.572 | 52.341 | 25.186 | 5.511 | 4.368 | 447.371 | 678.349 |

| | Softwares | Licença de uso | Marcas e patentes | Carteira de clientes (4) | Softwares (4) | Ágio e marcas adquiridas (1)(2) | Total |
|----------------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------------------|---------------|---------------------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2023 | 184.184 | 52.706 | 24.415 | 5.186 | 3.744 | 442.608 | 712.843 |
| Adições | 36.154 | 27.202 | - | - | - | - | 63.356 |
| Amortização | (22.932) | (41.046) | (772) | (324) | (624) | (4.763) | (70.461) |
| Total em 30/06/2024 | 197.406 | 38.862 | 23.643 | 4.862 | 3.120 | 437.845 | 705.738 |

(1) Trata-se da aquisição das empresas Mosaico e Mobiauto – Combinação de negócios;

(2) Inclui R\$ 100.486 de marcas que estão sendo amortizadas no prazo de 10 anos; e

(3) O saldo de 31/12/2022, anteriormente apresentado, foi ajustado após finalização do PPA da empresa Mobiauto. Dessa forma, o ágio preliminar foi realocado nos saldos iniciais da movimentação; e

(4) Intangíveis identificados em combinação de negócios.

14. Depósitos de clientes

a) Classificação:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Classificação: | | |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 19.235.683 | 20.947.795 |
| Total | 19.235.683 | 20.947.795 |

b) Composição:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Tipos: | | |
| Depósitos à vista | 77.995 | 76.385 |
| Depósitos a prazo (1) | 19.157.688 | 20.871.410 |
| Total | 19.235.683 | 20.947.795 |

(1) Objeto de hedge contábil.

c) Prazo de vencimento:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sem vencimento | 77.995 | 76.385 |
| Até 30 dias | 2.151.390 | 2.105.786 |
| De 31 a 90 dias | 3.041.727 | 3.000.054 |
| De 91 a 180 dias | 2.183.048 | 2.446.247 |
| De 181 a 360 dias | 3.505.388 | 3.601.124 |
| Acima de 360 dias | 8.276.135 | 9.718.199 |
| Total | 19.235.683 | 20.947.795 |

15. Depósitos de instituições financeiras**a) Composição:**

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Classificação: | | |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 16.650.955 | 10.221.311 |
| Tipos: | | |
| Venda com compromisso de recompra | 5.895.765 | 4.703.896 |
| Depósitos interfinanceiros | 10.755.190 | 5.517.415 |
| Total | 16.650.955 | 10.221.311 |

b) Prazo de vencimento:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Até 30 dias | 200.094 | 4.949.392 |
| De 31 a 90 dias | 3.750.855 | 627.577 |
| De 91 a 180 dias | 433.936 | 3.680 |
| De 181 a 360 dias | 2.249.339 | 350.311 |
| Acima de 360 dias | 10.016.731 | 4.290.351 |
| Total | 16.650.955 | 10.221.311 |

16. Recursos de emissão de títulos**a) Composição:**

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Classificação: | | |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 16.395.752 | 13.039.005 |
| Tipos: | | |
| Letras de Crédito Imobiliário – LCI | 2.687 | 69.340 |
| Letras Financeiras - LF | 16.393.065 | 12.969.665 |
| Total | 16.395.752 | 13.039.005 |

b) Variações:

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldos do início do período | 13.039.005 | 10.618.218 |
| Juros | 845.146 | 748.078 |
| Emissões | 6.064.158 | 736.973 |
| Pagamento de Juros/Resgate | (3.552.557) | (1.164.700) |
| Saldo do fim do período | 16.395.752 | 10.938.569 |

c) Prazo de vencimento:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Até 30 dias | 528.325 | 336.258 |
| De 31 a 90 dias | 532.798 | 1.320.774 |
| De 91 a 180 dias | 944.199 | 1.564.910 |
| De 181 a 360 dias | 2.080.504 | 1.936.448 |
| Acima de 360 dias | 12.309.926 | 7.880.615 |
| Total | 16.395.752 | 13.039.005 |

17. Provisões**Provisões:**

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula a *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|------------------------|----------------|----------------|
| Processos cíveis | 312.693 | 225.250 |
| Processos trabalhistas | 56.782 | 56.490 |
| Processos tributários | 41.262 | 39.398 |
| Total | 410.737 | 321.138 |

II. Movimentação das provisões:

| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
|----------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2022 | 204.427 | 94.253 | 45.602 | 344.282 |
| Constituição líquida de reversão | 109.280 | 17.102 | (4.982) | 121.400 |
| Atualização monetária | - | - | (1.158) | (1.158) |
| Baixas por pagamento | (113.972) | (26.610) | (2.779) | (143.361) |
| Saldo em 30/06/2023 | 199.735 | 84.745 | 36.683 | 321.163 |

| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
|--------------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2023 | 225.250 | 56.490 | 39.398 | 321.138 |
| Constituição líquida de reversão (i) | 404.092 | 34.802 | 397 | 439.291 |
| Atualização monetária | - | - | 1.489 | 1.489 |
| Baixas por pagamento | (316.649) | (34.510) | (22) | (351.181) |
| Saldo em 30/06/2024 | 312.693 | 56.782 | 41.262 | 410.737 |

(i) Considera, em 30/06/2024, aprimoramento na metodologia de provisionamento/processos relativos às contingências cíveis e trabalhistas, que ocasionou provisão de R\$ 276.332. Parte do incremento resultante do aprimoramento foi consumido pelo levantamento de depósitos judiciais.

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em junho de 2024, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 855 (R\$ 834 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.077.784 (R\$ 1.054.017 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em junho de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.894 (R\$ 27.005 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 26.796 (R\$ 27.520 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.551 (R\$ 5.409 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 377.394 (R\$ 264.003 em 31/12/2023);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 152.580 (R\$ 148.206 em 31/12/2023);

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 285.268 (R\$ 281.012 em 31/12/2023).

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Tratam-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 57.376.

18. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/06/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Ordinárias | 657.561 | 657.561 |
| Preferenciais | 611.509 | 615.638 |
| Subtotal | 1.269.070 | 1.273.199 |
| Em tesouraria (preferenciais) (1) | (18.500) | (4.160) |
| Total | 1.250.570 | 1.269.039 |

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia

equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

| | 30/06/2024 | % (1) | 30/06/2023 | % (1) |
|--|----------------|------------|----------------|------------|
| Lucro líquido | 386.689 | | 342.304 | |
| (-) Reserva Legal | (19.334) | | (17.115) | |
| Base de cálculo | 367.355 | | 325.189 | |
| Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos | 151.264 | | 133.899 | |
| IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio | (22.690) | | (20.085) | |
| Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos | 128.574 | 35% | 113.814 | 35% |

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | 308.470 | 288.376 |
| Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil) | 162.110 | 149.270 |
| Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil) | 146.360 | 139.106 |
| Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares) | 657.561 | 657.561 |
| Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares) | 593.674 | 612.786 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição | 0,25 | 0,23 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição | 0,25 | 0,23 |

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas (“Novo Programa de Recompra de Ações”). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais

foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) de 30/04/2024 da Companhia, bem como homologada em 25/06/2024 pelo Bacen. Considerando a referida homologação, a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30/06/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

19. Receita líquida com juros

| | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2023 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2023 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas com juros e similares | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 2.070.842 | 2.838.050 | 4.522.364 | 5.139.831 |
| Lucro nas cessões de crédito (nota 8.e) | 576.804 | 904.807 | 1.300.433 | 1.743.376 |
| Aplicações em títulos de renda fixa | 185.137 | 196.204 | 394.431 | 513.332 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central | 78.192 | 81.057 | 157.187 | 166.602 |
| Prêmio de performance das cessões | 15.358 | 21.040 | 37.360 | 45.028 |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 6.736 | 26.478 | 12.925 | 38.760 |
| Outras | 382 | 439 | 1.252 | 237 |
| Total de receitas com juros | 2.933.451 | 4.068.075 | 6.425.952 | 7.647.166 |
| Despesas com juros e similares | | | | |
| Obrigações por empréstimos | (49.272) | 27.867 | (67.399) | 35.714 |
| Depósitos de clientes | (541.474) | (648.789) | (1.139.826) | (1.296.465) |
| Recurso de emissão de títulos | (447.238) | (369.991) | (855.983) | (749.218) |
| Depósitos de instituições financeiras | (396.752) | (444.349) | (765.783) | (929.905) |
| Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios | (1.175) | (5.858) | (2.873) | (11.079) |
| Outras | (6.783) | (6.251) | (13.547) | (12.582) |
| Total de despesas com juros | (1.442.694) | (1.447.371) | (2.845.411) | (2.963.535) |
| Total | 1.490.757 | 2.620.704 | 3.580.541 | 4.683.631 |

20. Despesas de pessoal

| | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2023 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2023 |
|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Proventos | 151.342 | 123.674 | 288.683 | 256.090 |
| Encargos sociais | 40.332 | 36.679 | 78.332 | 75.836 |
| Benefícios | 31.227 | 29.470 | 61.886 | 59.507 |
| Honorários | 11.158 | 9.390 | 22.469 | 18.370 |
| Outros | 4.551 | 2.968 | 6.477 | 5.078 |
| Total | 238.610 | 202.181 | 457.847 | 414.881 |

21. Outras despesas administrativas

| | 01/04 a 30/06/2024 | 01/04 a 30/06/2023 | 01/01 a 30/06/2024 | 01/01 a 30/06/2023 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Comissões pagas a correspondentes bancários | 145.663 | 192.689 | 364.595 | 382.714 |
| Serviços de terceiros | 181.350 | 183.905 | 352.025 | 380.267 |
| Processamento de dados | 167.173 | 160.661 | 322.592 | 326.342 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 79.041 | 75.564 | 155.785 | 159.541 |
| Serviços do sistema financeiro | 64.813 | 70.504 | 136.677 | 148.611 |
| Despesas com busca e apreensão de bens | 13.236 | 9.402 | 31.894 | 17.985 |
| Comunicações | 8.757 | 11.294 | 19.080 | 28.199 |
| Outras | 22.663 | 19.574 | 42.545 | 40.499 |
| Total | 682.696 | 723.593 | 1.425.193 | 1.484.158 |

22. Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

| | 30/06/2024 | | | | 30/06/2023 | | | |
|--|------------------|---------------|-----------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|------------------|
| | Financeiro | Outros | Eliminações | Total | Financeiro | Outros | Eliminações | Total |
| Receita líquida com juros e similares | 3.526.918 | 53.623 | - | 3.580.541 | 4.625.449 | 58.182 | - | 4.683.631 |
| Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes | (959.971) | 1.544 | - | (958.427) | (814.678) | 1.795 | - | (812.883) |
| Perda esperada com demais ativos financeiros | (134) | 28 | - | (106) | (342) | (2.756) | - | (3.098) |
| Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros | 2.566.813 | 55.195 | - | 2.622.008 | 3.810.429 | 57.221 | - | 3.867.650 |
| Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) | 909.282 | (16) | - | 909.266 | (411.719) | (16) | - | (411.735) |
| Receitas de tarifas e comissões | 494.661 | 129.909 | (8.320) | 616.250 | 343.639 | 148.709 | (6.630) | 485.718 |
| Despesas de pessoal | (430.602) | (27.245) | - | (457.847) | (382.927) | (31.954) | - | (414.881) |
| Outras despesas administrativas | (1.372.544) | (60.969) | 8.320 | (1.425.193) | (1.434.827) | (55.961) | 6.630 | (1.484.158) |
| Depreciação e amortização | (81.866) | (8.753) | - | (90.619) | (72.498) | (5.312) | - | (77.810) |
| Despesas tributárias | (361.847) | (19.124) | - | (380.971) | (225.780) | (21.538) | - | (247.318) |
| Provisões (líquidas) | (430.511) | (8.780) | - | (439.291) | (120.815) | (585) | - | (121.400) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (994.367) | (17.040) | - | (1.011.407) | (1.259.470) | (29.403) | - | (1.288.873) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 29.821 | 4.777 | (33.347) | 1.251 | 54.280 | 3.269 | (53.554) | 3.995 |
| Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda | (5.437) | (966) | - | (6.403) | 1.437 | (558) | - | 879 |
| Resultado antes dos impostos | 323.403 | 46.988 | (33.347) | 337.044 | 301.749 | 63.872 | (53.554) | 312.067 |
| Imposto de renda e contribuição social | (14.997) | (12.382) | - | (27.379) | (12.487) | (10.387) | - | (22.874) |
| Lucro líquido | 308.406 | 34.606 | (33.347) | 309.665 | 289.262 | 53.485 | (53.554) | 289.193 |

| | 30/06/2024 | | | | 31/12/2023 | | | |
|-------------------------|------------|-----------|-------------|-------------------|------------|-----------|-------------|-------------------|
| | Financeiro | Outros | Eliminação | Total | Financeiro | Outros | Eliminação | Total |
| Total do ativo | 66.139.194 | 1.612.699 | (2.642.060) | 65.109.833 | 58.176.179 | 1.613.135 | (2.517.853) | 57.271.461 |
| Total do passivo | 58.741.316 | 93.719 | (1.141.645) | 57.693.390 | 50.772.009 | 124.735 | (1.046.959) | 49.849.785 |

23. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

| | Prazo Máximo | 30/06/2024 | 31/12/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|--|--------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| | | Ativo (Passivo) | Ativo (Passivo) | Receitas (Despesas) | Receitas (Despesas) |
| Disponibilidades (a) | | 414 | 2.382 | - | - |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | 414 | 2.382 | - | - |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (b) | | 16.719 | 56.860 | 7.205 | 36.924 |
| Banco BTG Pactual S.A. | 15/12/2025 | 16.719 | 56.860 | 7.205 | 36.924 |
| Outros ativos | | 35.043 | 32.948 | - | - |
| ,Too Seguros S.A. | Sem prazo | - | 31.910 | - | - |
| Banco BTG Pactual S.A. | Sem prazo | 35.016 | 1.014 | - | - |
| Pan Corretora de Seguros Ltda. | Sem prazo | 27 | 24 | - | - |
| Depósitos à vista (c) | | (605) | (438) | - | - |
| ,Too Seguros S.A. | Sem prazo | (337) | (337) | - | - |
| Pan Corretora de Seguros Ltda. | Sem prazo | (268) | (101) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (d) | | (7.828.020) | (3.360.962) | (353.326) | (441.294) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 26/06/2026 | (7.828.020) | (3.360.962) | (353.326) | (441.294) |
| Depósitos a prazo (e) | | (76.564) | (63.976) | (7.525) | (3.817) |
| Pan Corretora de Seguros Ltda. | 09/06/2025 | (76.058) | (61.720) | (7.501) | (3.736) |
| Pessoal chave da Administração | 15/03/2027 | (506) | (2.256) | (24) | (81) |
| Depósitos de instituições financeiras | | (5.601.464) | (4.701.027) | (257.315) | (358.653) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 15/05/2029 | (5.601.464) | (4.701.027) | (257.315) | (358.653) |
| Instrumentos financeiros derivativos (f) | | (11.670) | (70.327) | (58.657) | (101.896) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 26/06/2029 | (11.670) | (70.327) | (58.657) | (101.896) |
| Outros passivos | | (406.455) | (477.711) | 57 | 114 |
| Banco BTG Pactual S.A. (g) | Sem prazo | (376.169) | (455.442) | 57 | 114 |
| ,Too Seguros S.A. | Sem prazo | (30.286) | (22.269) | - | - |
| Receita de prestação de serviços | | - | - | 161.318 | 94.878 |
| ,Too Seguros S.A. (h) | - | - | - | 161.318 | 94.878 |
| Despesas de Pessoal | | - | - | (118) | (143) |
| ,Too Seguros S.A. | - | - | - | (118) | (143) |
| Outras despesas administrativas | | - | - | (23.640) | (14.098) |
| ,Too Seguros S.A. | - | - | - | - | (1.833) |
| BTG Pactual Corretora (i) | - | - | - | (50) | (53) |
| Tecban S.A. | - | - | - | (13.587) | (3.565) |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | - | - | - | (10.003) | (8.647) |
| Outras despesas operacionais | | - | - | (102.227) | (34.800) |
| Banco BTG Pactual S.A. (j) | - | - | - | (102.227) | (34.800) |
| Resultado obtido na cessão de crédito | | - | - | 620.704 | 1.392.053 |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | 620.704 | 1.392.053 |

- (a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (f) Referem-se às operações de *swap*;
- (g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 114.429 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 281.105 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
- (h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
- (i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
- (j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

24. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

i. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30/06/2024 e 31/12/2023, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

| | 30/06/2024 | | | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos financeiros | 1.161.813 | 216.551 | 2.919.650 | 4.298.014 |
| Ao valor justo no resultado | 63.310 | - | 2.919.650 | 2.982.960 |
| Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.098.503 | 216.551 | - | 1.315.054 |
| Passivos financeiros | - | 11.670 | - | 11.670 |
| Ao valor justo no resultado | - | 11.670 | - | 11.670 |

| | 31/12/2023 | | | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos financeiros | 609.071 | 221.748 | 2.597.694 | 3.428.513 |
| Ao valor justo no resultado | 51.342 | - | 2.597.694 | 2.649.036 |
| Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 557.729 | 221.748 | - | 779.477 |
| Passivos financeiros | - | 70.327 | - | 70.327 |
| Ao valor justo no resultado | - | 70.327 | - | 70.327 |

A seguir, os instrumentos financeiros que utilizam modelos internos para determinação do valor justo, cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) ou dados não observáveis (Nível 3):

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 | Técnicas de avaliação | Principais premissas |
|---|------------------|------------------|----------------------------------|--|
| Ativos financeiros | 3.145.489 | 2.819.442 | | |
| Ao valor justo no resultado | 2.928.938 | 2.597.694 | | |
| Debêntures | 8.171 | - | Método do valor presente | Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A. |
| Fundos | 1.117 | - | Método do valor presente | Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A. |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 2.919.650 | 2.597.694 | Método do valor presente líquido | Modelo interno de cálculo de fluxo futuro, descontado a valor justo utilizando dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)– B3 S.A. |
| Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 216.551 | 221.748 | | |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 201.681 | 204.741 | Método do valor presente | Operações recentes efetuadas (características e riscos similares). |
| Títulos patrimoniais | 14.870 | 17.007 | Método do valor presente | Operações recentes efetuadas (características e riscos similares). |
| Passivos financeiros | 11.670 | 70.327 | | |
| Ao valor justo no resultado | 11.670 | 70.327 | | |
| Contratos de <i>swap</i> | 11.670 | 70.327 | Método do valor presente líquido | Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A. |

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são classificados no Nível 3.

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

| 30/06/2024 | | | | | |
|--|-----------------------|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | 51.283.477 | 62.691.274 | 7.588.344 | 417.821 | 54.685.109 |
| Títulos e valores mobiliários | 7.698.583 | 7.491.590 | 7.491.590 | - | - |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 420.257 | 417.821 | - | 417.821 | - |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 42.554.124 | 54.171.350 | - | - | 54.171.350 |
| Outros ativos financeiros | 610.513 | 610.513 | 96.754 | - | 513.759 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 52.789.590 | 54.774.568 | 125.570 | 20.584.801 | 34.064.197 |
| Depósitos de clientes | 19.235.683 | 20.584.801 | - | 20.584.801 | - |
| Depósitos de instituições financeiras | 16.650.955 | 16.979.770 | - | - | 16.979.770 |
| Recursos de emissão de títulos | 16.395.752 | 16.775.485 | - | - | 16.775.485 |
| Outros passivos financeiros | 507.200 | 434.512 | 125.570 | - | 308.942 |

| 31/12/2023 | | | | | |
|--|-----------------------|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | 44.390.113 | 53.566.730 | 6.395.417 | 257.305 | 46.914.008 |
| Títulos e valores mobiliários | 6.491.005 | 6.372.975 | 6.372.975 | - | - |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 259.584 | 257.305 | - | 257.305 | - |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 37.002.430 | 46.299.356 | - | - | 46.299.356 |
| Outros ativos financeiros | 637.094 | 637.094 | 22.442 | - | 614.652 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 44.802.425 | 45.877.534 | 115.056 | 21.679.934 | 24.082.544 |
| Depósitos de clientes | 20.947.795 | 21.679.934 | - | 21.679.934 | - |
| Depósitos de instituições financeiras | 10.221.311 | 10.334.470 | - | - | 10.334.470 |
| Recursos de emissão de títulos | 13.039.005 | 13.260.300 | - | - | 13.260.300 |
| Outros passivos financeiros | 594.314 | 602.830 | 115.056 | - | 487.774 |

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As operações de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os instrumentos de dívidas mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

25. Gestão de Risco Operacional e Riscos Financeiros

25.1. Introdução e visão geral

Os principais riscos aos quais o Banco está exposto, e que são provenientes de suas atividades, são apresentados a seguir:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

25.2. Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinados a ele o Diretor Presidente e a estrutura de Auditoria. As diretorias, segmentadas por tipo de atividade e negócio, estão ligadas diretamente ao Diretor Presidente. Entre essas, está a Diretoria de Controladoria e Compliance, que possui a atribuição de definir as metodologias e métricas de risco, assim como o monitoramento e reporte de todos os riscos financeiros e não financeiros aos quais a atividade bancária está sujeita.

A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle do risco de crédito é a Gerência Executiva de Risco de Crédito. A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle dos riscos de mercado, liquidez, capital e risco operacional é a Gerência de Riscos e Controles Internos.

O Banco adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

- **Risco de Crédito:** é o risco associado: (i) ao não cumprimento, pelo tomador, garantidor ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito ou instrumento financeiro devido à deterioração de risco do tomador ou emissor; (iii) à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. No tratamento do risco de crédito, o risco de concentração a tomadores, garantidores, contrapartes, emissores e setores econômicos deve ser levado em consideração.
- **Risco de Liquidez:** é o risco associado à possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
- **Risco de Mercado:** é o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.
- **Risco Operacional:** é o risco devido à ocorrência de eventos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou ainda de eventos externos relacionados que impactem o alcance dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do Banco. Essa definição inclui o risco legal, que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

A Instituição classifica os eventos de Risco Operacional nas seguintes categorias:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Interrupção das atividades da Instituição; e
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação.

25.2.1. Risco de Crédito

Na estrutura do Banco PAN, tanto na concessão de crédito como no gerenciamento dos riscos de crédito e na cobrança e recuperação de ativos, a carteira é dividida nos segmentos empresas, varejo e crédito imobiliário, sendo o primeiro composto por empréstimos e financiamentos a pessoas jurídicas e os demais a pessoas físicas (Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Leasing, Crédito Pessoal, Cartões de Crédito, Consignado e Crédito Imobiliário).

a) Políticas e estratégias da gestão de risco de crédito

A unidade de gerenciamento de risco de crédito tem como objetivos:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Identificar, mensurar, monitorar e reportar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de provisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição a risco de crédito de carteira alinhada à estratégia de negócios definida pela alta Administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de crédito do Grupo.

b) Ciclo de Crédito

O Banco tem como premissa básica para a concessão de crédito, a análise da capacidade de caixa e capacidade de acesso às linhas de crédito da empresa ou a capacidade de pagamento da pessoa física.

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não sendo o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para cada um dos principais segmentos de atuação, empresas, varejo e crédito imobiliário:

i. Empresas

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. Quando é caracterizado grupo econômico, é definida uma classificação para o grupo consolidado. A partir do rating do cliente é definido um *rating* da

operação, que leva em consideração as garantias envolvidas. Desde 2017, a carteira de empresas foi descontinuada (*run-off*).

ii. Varejo

Nas operações de varejo, o processo de concessão de crédito é suportado pelas informações cadastrais de cada cliente capturadas nos pontos de venda, pelos dados de *bureaus* de crédito, pela avaliação dos analistas de crédito e modelos de *scoring* automatizados, bem como pelo cumprimento das exigências internas definidas pela Diretoria e externas, pelo BACEN.

iii. Crédito Imobiliário

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. Desde 2017, a carteira de crédito imobiliário foi descontinuada (*run-off*).

c) Gerenciamento de Risco de Crédito

Após a contratação da operação, é necessário realizar o gerenciamento de risco de crédito das carteiras de produtos, segmentos e de cada empresa do Conglomerado PAN, visando analisar o comportamento de pagamento das operações.

d) Exposição ao Risco de Crédito

Na tabela a seguir tem-se o resumo da exposição máxima ao risco de crédito nas carteiras próprias e cedida com coobrigação para 30/06/2024 e 31/12/2023. A exposição máxima atingiu R\$ 65,8 bilhões, sendo R\$ 5,5 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas (R\$ 57,4 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas em 31/12/2023).

i. Exposição máxima ao risco de crédito

| | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Total | Perda esperada | Total | Perda esperada |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 50.236.165 | 4.690.147 | 43.945.066 | 4.262.616 |
| Itens não registrados no balanço patrimonial (1) | 5.464.079 | 72.244 | 5.238.615 | 82.326 |
| Títulos e valores mobiliários | 9.062.077 | - | 7.304.817 | - |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 420.257 | - | 259.584 | - |
| Outros ativos financeiros | 610.513 | - | 637.094 | - |
| Exposição máxima ao risco de crédito | 65.793.091 | 4.762.391 | 57.385.176 | 4.344.942 |

(1) Referem-se a limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas, para os quais foram constituídas provisões para perdas.

Títulos e valores mobiliários são representados, substancialmente, por 97,6% em títulos do governo brasileiro dos quais não apresentam risco de crédito, conforme definição do BACEN.

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos ativos de acordo com a classificação de vencimento e ocorrência de perdas de crédito esperadas.

| Carteira de Crédito | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Não vencidos nem sujeitos a perdas de crédito esperadas | 38.013.569 | 33.309.918 |
| Vencidos, mas não sujeitos a perdas de crédito esperadas | 7.225.243 | 6.054.807 |
| Sujeitos a perdas de crédito esperadas | 4.997.353 | 4.580.341 |
| Total de empréstimos e adiantamento a clientes | 50.236.165 | 43.945.066 |
| Provisão para perda de crédito esperada (2) | (4.762.391) | (4.344.942) |
| Valor líquido (Nota 8.a) | 45.473.774 | 39.600.124 |

(2) Contempla provisão para perdas de itens em exposição não registrados no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 72.244 em 30/06/2024 e R\$ (82.326) em 31/12/2023.

A concentração de risco dos maiores devedores segue na tabela a seguir:

| Maiores devedores | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira |
| 10 maiores devedores | 560.608 | 1,12 | 626.395 | 1,43 |
| 50 seguintes maiores devedores | 528.361 | 1,05 | 543.090 | 1,24 |
| 100 seguintes maiores devedores | 180.283 | 0,36 | 199.742 | 0,45 |
| Demais devedores | 48.966.913 | 97,47 | 42.575.839 | 96,88 |
| Total | 50.236.165 | 100,00 | 43.945.066 | 100,00 |

Da carteira de crédito total do varejo, os empréstimos cobertos por garantias são: veículos leves, veículos pesados e motos.

As operações de crédito com prazos renegociados correspondem às transações reestruturadas em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

A carteira de operações de crédito com prazos renegociados atingiu R\$ 1.696.227 (R\$ 1.064.235 em 31/12/2023). Os produtos contemplados na carteira de renegociação são os financiamentos de veículos leves, motos, pesados e cartões de crédito.

ii. A tabela a seguir apresenta os ativos vencidos mas não sujeitos a perda ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

| Atraso (em dias) | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Saldo | % | Saldo | % |
| 1 a 30 | 4.464.876 | 61,80 | 3.703.365 | 61,16 |
| 31 a 60 | 1.708.108 | 23,64 | 1.469.494 | 24,27 |
| 61 a 90 | 1.052.259 | 14,56 | 881.948 | 14,57 |
| Total | 7.225.243 | 100,00 | 6.054.807 | 100,00 |

iii. A tabela a seguir apresenta os ativos sujeitos a perdas por redução ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

| Atraso (em dias) | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|---------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Saldo | % | Valor | % |
| A vencer | 8.728 | 0,17 | 2.583 | 0,06 |
| Vencidos acima de 90 dias | 4.988.625 | 99,83 | 4.577.758 | 99,94 |
| Total | 4.997.353 | 100,00 | 4.580.341 | 100,00 |

25.2.2. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco associado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

i. Gerenciamento ao risco de liquidez

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de liquidez são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de liquidez e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de liquidez em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de liquidez inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado.

A unidade responsável pelo Controle de Risco de Liquidez gera e analisa, diariamente, um conjunto de informações e relatórios sobre as exposições e fluxos de caixa do Banco, incluindo aqueles relacionados à análise de descasamento dos ativos e passivos em moeda, prazo e taxa, e ao controle de limites aprovados e aqueles com as projeções de fluxos de caixa em cenários de normalidade e estresse em um horizonte de 90 dias, que são reportados para a mesa de operações e para a Diretoria.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez possui por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades relativas ao gerenciamento do risco de liquidez em consonância ao plano estratégico e às melhores práticas de governança corporativa, visando resguardar a solvência do Conglomerado, manter a exposição a este risco em níveis adequados e dentro dos limites aprovados, e cumprir com os requerimentos regulatórios.

ii. Exposição ao risco de liquidez

Os valores projetados e prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

| 30/06/2024 – Valor Futuro | | | | | | | | |
|--|-------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | |
| Depósitos de clientes (*) | - | 1.582.700 | 2.122.153 | 1.049.985 | 2.486.789 | 4.316.983 | 11.862.456 | 23.421.066 |
| Depósitos de instituições financeiras | - | 236.214 | 201.805 | 1.276.136 | 978.349 | 2.092.614 | 12.569.710 | 17.354.828 |
| Total de depósitos | - | 1.818.914 | 2.323.958 | 2.326.121 | 3.465.138 | 6.409.597 | 24.432.166 | 40.775.894 |
| Cessão de crédito com coobrigações | - | 6.626 | 6.253 | 5.922 | 15.092 | 8.729 | 1 | 42.623 |
| Dívidas subordinadas | - | - | - | - | - | - | 22.098 | 22.098 |
| Empréstimos no Exterior | - | - | - | - | 88.259 | 84.414 | 81.201 | 253.874 |
| Instrumentos financeiros derivativos (a pagar) | - | - | - | - | 7.955 | 6.837 | 5.102 | 19.894 |
| Recursos de emissão de títulos | - | 539.652 | 192.981 | 56.429 | 546.816 | 1.356.860 | 12.969.465 | 15.662.203 |
| Total | - | 2.365.192 | 2.523.192 | 2.388.472 | 4.123.260 | 7.866.437 | 37.510.033 | 56.776.586 |

| 31/12/2023 – Valor Futuro | | | | | | | | |
|--|-------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | |
| Depósitos de clientes (*) | - | 2.263.153 | 2.041.465 | 1.413.509 | 1.801.864 | 4.111.145 | 10.585.993 | 22.217.129 |
| Depósitos de instituições financeiras | - | 558.565 | 978.314 | 67.415 | 201.076 | 1.199.665 | 13.762.977 | 16.768.012 |
| Total de depósitos | - | 2.821.718 | 3.019.779 | 1.480.924 | 2.002.940 | 5.310.810 | 24.348.970 | 38.985.141 |
| Cessão de crédito com coobrigações | - | 12.462 | 12.202 | 12.098 | 33.954 | 58.947 | 69.701 | 199.364 |
| Dívidas subordinadas | - | - | - | - | - | - | 21.913 | 21.913 |
| Empréstimos no Exterior | - | - | - | 28.676 | - | 409.382 | 409.808 | 847.866 |
| Instrumentos financeiros derivativos (a pagar) | - | - | - | 36.807 | - | 84.425 | 91.755 | 212.987 |
| Recursos de emissão de títulos | - | 185.177 | 222.724 | 10.943 | 867.262 | 1.498.644 | 3.705.403 | 6.490.153 |
| Total | - | 3.019.357 | 3.254.705 | 1.569.448 | 2.904.156 | 7.362.208 | 28.647.550 | 46.757.424 |

(*) os depósitos de clientes referem-se, basicamente, a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas, porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

A tabela anterior apresentou os fluxos de caixa futuros referentes aos passivos financeiros, por prazo de vencimento, incluindo os valores a pagar estimados com operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados com base nas projeções de indexadores embutidas nas taxas de mercado em 30/06/2024 e 31/12/2023.

Com relação ao valor presente dos fluxos de vencimentos dos valores a pagar passivos financeiros, vide as respectivas notas explicativas desses passivos.

25.2.3. Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial; dos preços de ações; e dos preços de mercadorias (commodities). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.

i. Gerenciamento do risco de mercado

A instância maior de gestão de riscos no Grupo PAN é o Conselho de Administração a quem subordina-se o diretor presidente e toda a diretoria. As Diretorias Financeira e de Relações com Investidores e a Diretoria de Controladoria e Compliance são as áreas envolvidas no gerenciamento de riscos financeiros. O Comitê de Ativos e Passivos tem como atribuições, entre outras, a análise de conjuntura econômica, estabelecer e acompanhar limites operacionais, níveis mínimos de caixa, controle de exposições e gestão de descasamentos entre ativos e passivos.

A Política de Gerenciamento do Risco de Mercado define os princípios, os valores e as responsabilidades na gestão desse risco. Além disso, cabe a área de risco revisar e propor periodicamente as políticas e processos de riscos, visando ao contínuo melhoramento.

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de mercado são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de mercado e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de mercado em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de mercado inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Banco.

A identificação, mensuração, avaliação e controle dos riscos são realizados com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (“VaR” – Value at Risk):** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos

ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado é de 95% ou 99% de confiança para diferentes horizontes de tempo;

- **Perdas em cenários de estresse:** são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais. Adicionalmente, são realizados os cálculos de estresse de taxa de juros para operações do *banking book*, conforme determinado pela Circular BACEN 3.876/18;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;
- **Análise de sensibilidade (gregas):** sensibilidade dos preços das opções em relação aos preços dos ativos-objetos, volatilidades, taxas de juros e tempo;
- **Análise dos descasamentos** dos fluxos em moedas, prazos e taxas de juros; e
- **Acompanhamento da efetividade dos derivativos financeiros** utilizados na mitigação de risco de mercado (operações com o objetivo de *hedge* de exposições em moeda estrangeira, por exemplo).

A unidade responsável pelo controle de risco de mercado utiliza uma composição de métricas para a mensuração diária da exposição ao risco de taxa de juros da carteira *banking*, que, quando avaliadas em conjunto, tornam possível à Instituição ter uma visão mais clara e abrangente sobre os riscos de mercado incorridos. São exemplos de métricas:

- **VaR paramétrico:** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado para a mensuração da RBAN é de 95% ou 99% de confiança;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais; e
- **GAP ANALYSIS:** a análise de *gaps* é uma ferramenta importante na identificação das diferenças entre os valores tomados ou aplicados das posições da Instituição Financeira. Por meio de sua análise, é possível identificar as operações ou produtos que apresentam os maiores riscos de mercado, ou as diferenças de prazo, que geram risco de inclinação das curvas.

ii. Classificação das operações

De acordo com a Resolução BCB nº 111/21, o Banco deve adotar critérios mínimos na especificação da identificação das operações incluídas na carteira de negociação. A área de Controle de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos critérios estabelecidos na Política de Classificação das Operações assumidas pelo Banco nas carteiras:

- **Trading Book (carteira de negociação):**

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas a limitações internas da sua negociabilidade

• **Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

A carteira de não negociação é composta, de forma geral, pelas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, não classificados na carteira de negociação, inclusive aqueles destinados a *hedge* de outros elementos desta carteira.

iii. Exposição aos riscos de mercado – carteiras mantidas para negociação

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (VaR). O VaR de uma carteira mantida para negociação é a perda máxima estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) e com uma dada probabilidade de ocorrência (nível de confiança).

iv. Exposição aos riscos de taxa de juros – carteira de operações não classificadas na carteira de negociação

A mensuração, monitoramento e controle do risco de taxa de juros da carteira *banking* são realizados por meio de uma composição de métricas que são avaliadas em conjunto, dentre elas o VaR paramétrico, a análise de sensibilidade a movimentos das curvas de mercado, a avaliação dos descasamentos de ativos e passivos, dentre outros.

A partir de janeiro de 2020 a mensuração da parcela de capital referente ao risco de taxa de juros do *Banking Book* é realizada pela metodologia de valor econômico Delta EVE conforme disposto na Circular 3.876/18.

Outra ferramenta de gestão do risco de taxa de juros é a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a diversos cenários de curvas de taxas de juros. Tal análise mensura os impactos da carteira total do Banco (*trading* e *banking*) decorrente de variações nas taxas de juros e no câmbio. São apresentados a seguir os resultados da análise de sensibilidade, com a descrição dos cenários utilizados.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

| Fatores de Risco | Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação: | CENÁRIOS(*) | | |
|-----------------------------|---|--------------|----------------|-----------------|
| | | (1)Provável | (2)Possível | (3)Remoto |
| Taxas de juros | Taxas de juros prefixadas | (7) | (1.970) | (3.192) |
| Cupom outras taxas de juros | Taxas de cupom de taxas de juros | (13) | (3.200) | (5.775) |
| Cupom de índice de preços | Taxas de cupom de índice de preços | (3) | (600) | (590) |
| Moeda Estrangeira | Taxa de Câmbio | - | (27) | (55) |
| Cupom cambial | Taxas de cupom cambial | (0) | (704) | (1.409) |
| Total em 30/06/2024 | | (23) | (6.501) | (11.021) |
| Total em 31/12/2023 | | (143) | (9.618) | (18.415) |

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banco com o objetivo de realizar o gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes das exposições em moedas, taxas de juros, além dos prazos de vencimentos das exposições.

| | Notional | | Valor de Mercado | |
|--------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Posição Comprada - Dólar | | | | |
| Swap | 321.756 | (429.008) | 315.090 | (372.395) |
| Total | 321.756 | (429.008) | 315.090 | (372.395) |
| Posição Vendida - Dólar | | | | |
| DOL | (2.803) | (2.435) | (2.803) | (2.435) |
| Total | (2.803) | (2.435) | (2.803) | (2.435) |

25.2.4. Risco operacional

Visando o aperfeiçoamento e a adequada estrutura para o gerenciamento do risco operacional, o Banco empenha contínuos esforços e investimentos para, em conformidade com as leis, resoluções e normas internas e externas, implementar ações que permitam a efetividade do gerenciamento de riscos, o qual é realizado considerando o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas.

i. Processo de gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é composto das seguintes etapas: identificação, avaliação, mensuração, resposta, monitoramento, controle e reporte dos riscos, nesse processo são considerados também os respectivos controles.

Devido à sua natureza complexa, o risco operacional, possui características subjetivas e objetivas, que implicam na utilização de metodologias qualitativas para identificar e avaliar os riscos, bem como metodologias quantitativas, como por exemplo, a base de dados de perdas e indicadores de riscos, performance e controle, para garantir que o gerenciamento do risco operacional seja efetivo e agregue valor à Instituição.

ii. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura para o gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado, e está baseada nas três linhas de defesa, sendo todas as áreas de negócio / suporte, as primeiras responsáveis pela gestão e controle dos riscos relativos aos processos, sistemas, e produtos sob sua responsabilidade; a área de Controladoria e Compliance e a área Jurídica atuam como uma segunda linha de defesa, suportando as áreas de negócio / suporte nos aspectos técnicos e metodológicos ao mesmo tempo que monitoram e controlam os principais riscos e, por fim, a Auditoria Interna, que realiza um terceiro nível de controle por meio da avaliação da estrutura de processos, sistemas e controles em vigor.

As áreas e os órgãos colegiados, que formam a estrutura de gerenciamento de risco operacional e legal do Conglomerado, atuam conforme a governança corporativa estabelecida, bem como definições nos regimentos internos dos comitês de assessoramento à Diretoria. Em particular, no que tange ao gerenciamento do risco operacional, temos as responsabilidades descritas a seguir:

- Definir e disseminar os conceitos de risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as políticas, normas e limites operacionais associados à exposição ao risco operacional;

- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as metodologias relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais e controles;
- Monitorar e controlar a exposição ao risco operacional, abrangendo todas as fontes relevantes de riscos e gerando relatórios tempestivos para a Diretoria; e
- Suportar a identificação, prévia, do risco operacional inerente às novas atividades e produtos e alterações relevantes, e se estes se adequam aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado PAN.

iii. Gerenciamento de Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma "gerencial" (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos indicadores de Capital:

| Base de Cálculo – Índice de Basileia * | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio de referência nível I | 6.025.049 | 5.747.039 |
| Capital Principal | 6.025.049 | 5.747.039 |
| Patrimônio de referência nível II | 5.604 | 7.827 |
| Patrimônio de referência para comparação com o RWA | 6.030.653 | 5.754.866 |
| Patrimônio de referência | 6.030.653 | 5.754.866 |
| - Risco de crédito | 38.373.831 | 32.840.595 |
| - Risco de mercado | 265 | 333 |
| - Risco operacional | 3.504.857 | 3.570.746 |
| Ativo ponderado pelo risco – RWA | 41.878.953 | 36.411.674 |
| Índice de Basileia | 14,40% | 15,81% |
| Nível I | 14,39% | 15,78% |
| Nível II | 0,01% | 0,03% |

* Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

26. Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Instrumentos financeiros

Além das diferenças nas classificações de instrumentos financeiros entre o BRGAAP e as IFRS, a principal divergência introduzida pela IFRS 9, em comparação com as regras do Banco Central (Resolução 2.682 e Circular 3.068), é o cálculo sistemático da Perda esperada para ativos financeiros.

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

São Paulo, 30 de julho de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7